

Equipe Executiva:

Thelmo Vergara de Almeida Martins Costa (Professor da Faculdade de Economia/UPF)

Samara Tolotti (Estagiária UPF/CEPEAC)

DECRÉSCIMO DE 0,14% NA CESTA BÁSICA DE PASSO FUNDO EM OUTUBRO

(Acesse a cesta básica em www.upf.br/cepeac)

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) da Universidade de Passo Fundo vem desenvolvendo, para o município de **Passo Fundo**, o cálculo do custo da Cesta de Produtos Básicos, tendo por base uma pesquisa de orçamento familiar realizada em 1993. O CEPEAC estudou os hábitos de consumo de 152 famílias passo-fundenses, escolhidas segundo critérios estatísticos.

É importante destacar que esta cesta é composta por produtos consumidos por uma família típica de Passo Fundo, ou seja, composta por, no máximo, quatro pessoas e com rendimento mensal de um a seis salários mínimos.

Com base nos dados obtidos nessa pesquisa, elaborou-se, em julho de 1994, a cesta básica de consumo de uma família passo-fundense padrão. A partir de então, com o objetivo de avaliar o poder de compra dos salários de uma família no período de trinta dias, o Centro de Pesquisa e Extensão - CEPEAC - passou a acompanhar os preços dos produtos que compõem a cesta básica.

O método de seleção dos locais de compra obedeceu à frequência relativa desses, indicada pela Caderneta de Despesas Coletivas, preenchida pelas famílias entrevistadas. Para o cálculo do custo da cesta básica, uma equipe de pesquisadores coleta, em média, **1.500 preços** mensalmente em **23 estabelecimentos**. Os preços são coletados no dia 30 de cada mês. O custo da cesta básica é

parte de um projeto maior para a construção de um Índice de Preços de Passo Fundo, que vem sendo desenvolvido pelo Centro de Pesquisa e Extensão CEPEAC. O objetivo do índice é cal-

cular e acompanhar a evolução dos gastos de consumo das famílias com alimentação, habitação, vestuário, transporte, lazer, saúde, educação, ampliando, assim, a cesta de consumo dos trabalhadores de Passo Fundo. Os índices mais difundidos são os índices de preços ao consumidor, que medem a variação do custo de vida de segmentos da população (a taxa de inflação e deflação).

Disponível em www.upf.br/cepeac

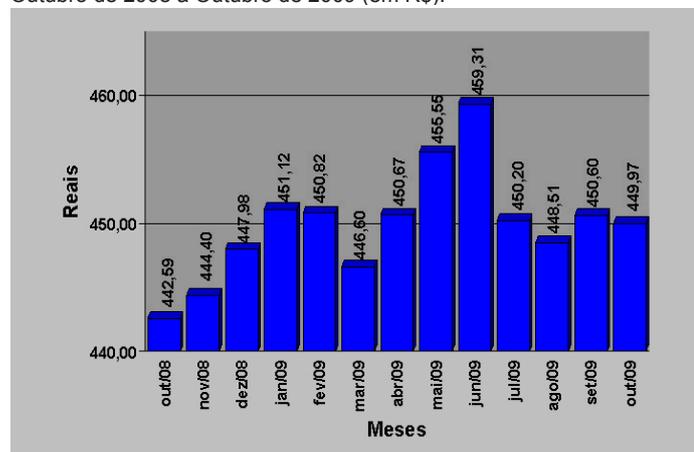
1. VALOR DA CESTA BÁSICA APRESENTA QUEDA DE 0,14% EM PASSO FUNDO NO MÊS DE OUTUBRO

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de **OUTUBRO** em Passo Fundo.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou **redução de 0,14%** no mês de outubro de 2009, quando comparado com os preços médios praticados no mês de setembro de 2009. No mês de setembro, foram necessários R\$ 450,60 para a aquisição da cesta, ao passo que, em **outubro de 2009**, o custo foi de **R\$ 449,97** o que representa uma **queda de R\$ 0,63** por cesta.

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos últimos 12 meses.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica de Passo Fundo - Outubro de 2008 a Outubro de 2009 (em R\$).

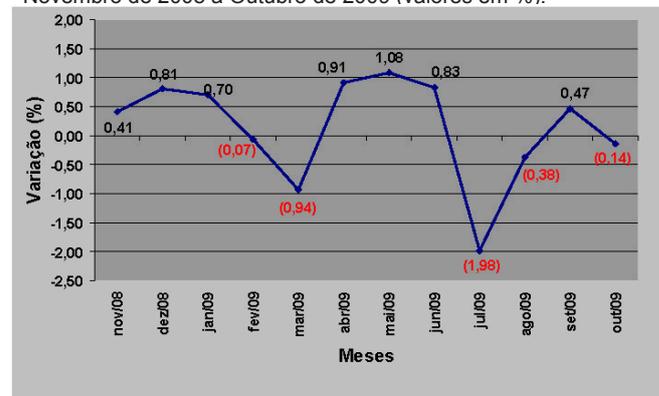


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Novembro de 2009.

Observa-se que a evolução do custo da cesta básica passo-fundense nos últimos **doze meses** apresentou uma **variação positiva de 1,67%**, passando de R\$ 442,59 em outubro de 2008, para R\$ 449,97 em outubro de 2009, ou seja, um **acréscimo de R\$ 0,63**.

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, que mostra a **variação mensal** da Cesta Básica nos últimos doze meses, que a mesma variou **sete vezes positivamente e cinco vezes negativamente**, sendo que a maior variação negativa ocorreu no mês de julho de 2008 (-1,98%), ao passo que, o mês de maio de 2009 obteve a maior variação positiva (1,08%).

Figura 2 - Variação mensal do custo da cesta básica em Passo Fundo - Novembro de 2008 a Outubro de 2009 (valores em %).



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Novembro de 2009.

Como mostra a Figura 3, uma família típica necessitava, em setembro, de 0,97 salário mínimo para adquirir a cesta de produtos básicos. Já, no mês de outubro, a mesma cesta custava 0,97 salário mínimo, ou seja, observou-se uma relativa estabilização no poder de compra.

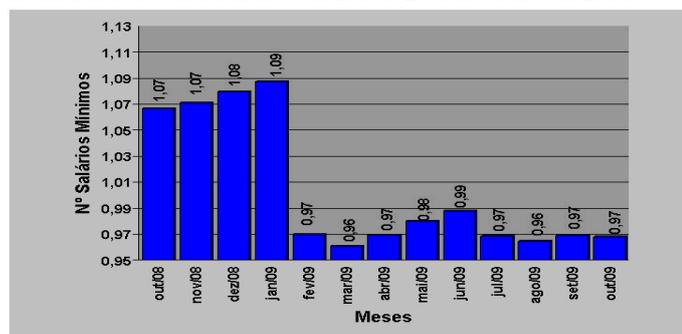
Porém, ao compararmos com o mês de outubro de 2008 em que necessitava-se de 1,07 salários mínimos, o poder de compra apresentou uma melhora mais significativa. Isto é, atualmente a cesta básica custa 9,35% a menos do que a verificada no mesmo período do ano passado, em termos de salários mínimos necessários para a sua aquisição.

É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

Apoio:




Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Passo Fundo - Outubro de 2008 a Outubro de 2009.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Novembro de 2009.

A Tabela 1 apresenta a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços, bem como suas contribuições percentuais no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de Outubro de 2009.

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Tomate	38,97	0,3780	1 Mamão	-7,92	-0,1149
2 Cebola	28,14	0,2548	2 Cenoura	-6,77	-0,0550
3 Vinagre	12,47	0,0402	3 Batata-inglesa	-6,59	-0,1238
4 Laranja	10,42	0,0469	4 Iogurte	-6,38	-0,0433
5 Lâmina barbear desc.	10,15	0,1710	5 Leite tipo C	-5,68	-0,3516
6 Desinfetante	8,74	0,1307	6 Absorvente	-4,55	-0,0459
7 Margarina	7,97	0,0541	7 Banana	-4,44	-0,0459
8 Açúcar cristal	7,50	0,1723	8 Massa com/sem	-4,15	-0,1165
9 Sal	6,08	0,0221	9 Ovos	-3,99	-0,0707
10 Óleo comestível	4,51	0,0777	10 Frango	-2,36	-0,0928

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Novembro de 2009.

Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Dos produtos pesquisados, entre os dez itens que obtiveram maior alta de preços, oito pertencem ao grupo de **alimentação** e dois pertence aos grupos da **higiene pessoal/limpeza doméstica**. Do mesmo modo, entre os dez itens que apresentaram maior queda em seus preços, nove pertencem ao grupo da **alimentação** e apenas um pertence ao grupo higiene pessoal.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de outubro, destacam-se: **tomate, cebola e vinagre**, com preços majorados em 38,97%, 28,14% e 12,47%, respectivamente. Já entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: **mamão, cenoura e batata-inglesa**, com preços reduzidos em 7,92%, 6,77%, 6,59%, respectivamente.

Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Passo Fundo-RS, por produto, durante o mês de Outubro de 2009.

Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal	Preço unitário médio	Custo total	30/10/09		Variação (%)		
					Mês corrente	No ano	Mês	No ano	
1 ALIMENTAÇÃO									
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 2,03	R\$ 11,13	7,50	52,60	-0,26	0,91	
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 11,96	R\$ 17,94	-0,26	0,91	4,49	12,07	
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 4,28	R\$ 7,15	4,49	12,07	3,94	1,05	
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,70	R\$ 2,49	3,94	1,05	-1,71	4,87	
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,42	R\$ 9,18	-1,71	4,87	0,97	12,04	
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 4,84	R\$ 3,58	0,97	12,04	-0,83	-3,09	
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 11,01	R\$ 121,99	-0,83	-3,09	-2,36	-6,18	
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 3,96	R\$ 17,33	-2,36	-6,18	-1,84	-4,54	
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,43	R\$ 3,45	-1,84	-4,54	-1,10	-13,20	
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,42	R\$ 9,45	-1,10	-13,20	-4,15	-9,57	
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 2,95	R\$ 12,11	-4,15	-9,57	1,66	1,66	
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 1,46	R\$ 4,44	1,66	1,66	10,42	-8,33	
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 0,95	R\$ 2,24	10,42	-8,33	1,21	-13,19	
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 2,69	R\$ 4,74	1,21	-13,19	-7,92	-14,42	
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 2,36	R\$ 6,02	-7,92	-14,42	-6,59	46,61	
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,86	R\$ 7,92	-6,59	46,61	28,14	103,94	
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 2,92	R\$ 5,23	28,14	103,94	-6,77	-4,09	
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 1,71	R\$ 3,41	-6,77	-4,09	38,97	19,23	
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 3,64	R\$ 6,07	38,97	19,23	-5,68	8,23	
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,34	R\$ 26,32	-5,68	8,23	-1,57	6,23	
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 14,04	R\$ 30,05	-1,57	6,23	-6,38	5,25	
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,95	R\$ 2,86	-6,38	5,25	7,97	-2,47	
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 2,62	R\$ 3,31	7,97	-2,47	4,51	-5,63	
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 2,70	R\$ 8,11	4,51	-5,63	-3,99	-1,39	
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 2,61	R\$ 7,66	-3,99	-1,39	-1,62	-0,78	
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 3,64	R\$ 7,57	-1,62	-0,78	-2,31	-1,23	
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 4,86	R\$ 18,95	-2,31	-1,23	6,08	5,44	
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 1,07	R\$ 1,74	6,08	5,44	12,47	19,06	
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,60	R\$ 1,63	12,47	19,06	0,57	-10,08	
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 2,30	R\$ 18,58	0,57	-10,08	-0,16	-41,44	
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 2,33	R\$ 5,55	-0,16	-41,44	-0,44	-0,23	
SUBTOTAL1					R\$ 388,18	-0,44	-0,23		
2 HIGIENE PESSOAL									
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,71	R\$ 4,34	-4,55	8,44	-0,53	1,45	
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,94	R\$ 3,67	-0,53	1,45	2,00	-2,61	
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 3,96	R\$ 3,96	2,00	-2,61	10,15	25,45	
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 8,36	R\$ 8,36	10,15	25,45	-0,74	-0,84	
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 2,44	R\$ 3,19	-0,74	-0,84	-1,11	7,24	
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 1,11	R\$ 3,73	-1,11	7,24	3,53	2,38	
38 Xampô	200ml	1,35	R\$ 4,33	R\$ 5,85	3,53	2,38	2,34	7,61	
SUBTOTAL2					R\$ 33,10	2,34	7,61		
3 LIMPEZA DOMÉSTICA									
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,93	R\$ 7,32	8,74	16,83	-1,76	6,57	
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 1,16	R\$ 1,92	-1,76	6,57	-0,36	2,44	
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,16	R\$ 5,19	-0,36	2,44	-1,47	-5,10	
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,60	R\$ 14,26	-1,47	-5,10	1,14	1,88	
SUBTOTAL3					R\$ 28,69	1,14	1,88		
TOTAL DA CESTA					R\$ 449,97	-0,14	0,44		

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Novembro de 2009.

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica passofundense, pode-se observar na através da **tabela 2** que, **17 sofreram aumento** de preços, **25** tiveram seus preços **reduzidos**. Observa-se, também, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 13 tiveram seus preços aumentados, 18 apresentaram redução nos preços.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.

Apóio:



FARMÁCIAS
São João



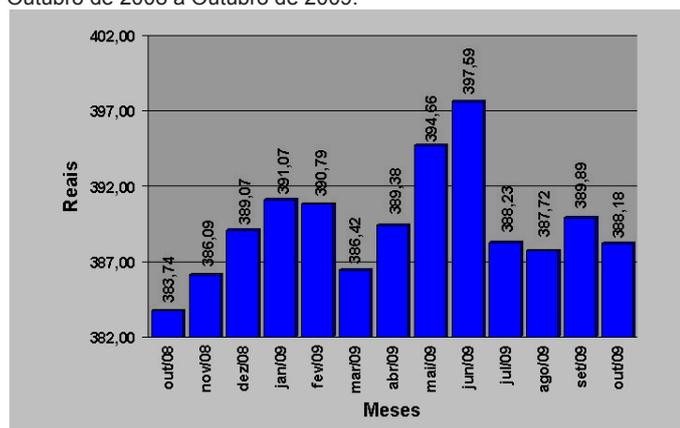
2. VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos **subgrupos** de produtos que compõem a cesta básica passo-fundense.

Analisando o subgrupo **alimentação**, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 0,83 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 389,89 em setembro para **R\$ 388,18 em outubro**, apresentando um **decréscimo de 0,44%**, ou seja, uma **redução de R\$ 1,71 por cesta**.

O subgrupo da alimentação teve um aumento nos últimos doze meses, de **1,16%**, passando de R\$ 383,74 em outubro de 2008, para R\$ 388,18 em outubro de 2009, registrando uma **diferença positiva de R\$ 4,44**.

Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação - Outubro de 2008 a Outubro de 2009.

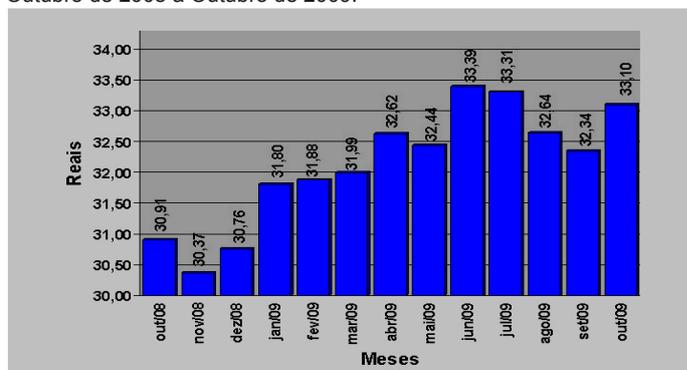


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Novembro de 2009.

Na figura 5, que destaca o subgrupo da **higiene pessoal**, verificou-se uma **variação positiva de 2,34%**, passando de R\$ 32,34 em setembro de 2009, para **R\$ 33,10 em outubro de 2009**, uma **alta de R\$ 0,76**.

No período de outubro de 2008 a outubro de 2009, o custo dos produtos de higiene pessoal apresentou um aumento de R\$ 2,19, passando de R\$ 30,91 para R\$ 33,10, uma variação positiva de 7,10%.

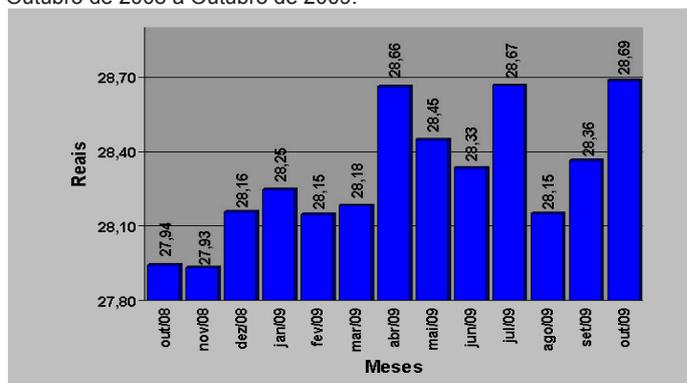
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal - Outubro de 2008 a Outubro de 2009.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Novembro de 2009.

No mês de outubro, como mostra a figura 6, a **limpeza doméstica**, apresentou uma **alta nos preços de 1,14%**, ou seja, um aumento de **R\$ 0,32**, passando de R\$ 28,36 no mês de setembro, para **R\$ 28,69 no mês de outubro**. Entre outubro de 2008 e outubro de 2009, houve um acréscimo de 2,66%, passando de R\$ 27,94 para R\$ 28,69, uma diferença positiva de R\$ 0,74.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - Outubro de 2008 a Outubro de 2009.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Novembro de 2009.

EXPEDIENTE

Universidade de Passo Fundo

Reitor: Rui Getúlio Soares; **Vice-Reitor de Graduação:** Eliane Lucia Colussi; **Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:** Hugo Tourinho Filho; **Vice-Reitor Administrativo:** Nelson Germano Beck; **Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários:** Adil de Oliveira Pacheco;

Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis:

Diretor: Marco Antonio Montoya; **Curso de Economia:** Coordenador: Luiz Fernando Fritz Filho; **Curso de Administração:** Coordenador: Clodovi Bortolon; **Curso de Contabilidade:** Coordenador: Elói Dalla Vecchia; **Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC:** Coordenador: Eduardo Belisário Finamore; **Equipe Executiva:** Coordenador: Thelmo Vergara de Almeida Martins Costa e Samara Tolotti (**Estagiária UPF/CEPEAC**); **Apoio Técnico:** Débora Mack Moro; **Colaboração:** Márcia Pinto Miranda
E-mail: cestabasicsa@upf.br



Disponível em www.upf.br/cepeac